

Os ratos e o guizo

Post (181)



Esta fábula é do tempo que os ratos falavam, há muito tempo atrás.

Certa feita os ratos se reuniram em um conselho para decidir a maneira de se virem livres de um gato que andava permanentemente a caça deles. O gato era muito esperto, deslocava-se furtivamente, sem fazer barulho, e, quando atacava era mais rápido e mortífero do que um relâmpago.

Vários ratos expuseram as suas idéias, e a reunião prolongou-se pela noite a fora.

Nenhum dos planos sugeridos parecia aceitável, até que um rato muito novo pediu a palavra.

– Proponho – disse ele – que se pendure um guizo no pescoço do gato. E, assim cada vez que ele se mexer, o guizo toca e nos avisa do perigo, e ao ouvir o som teremos tempo de fugir.

Os outros ratos acharam que era uma ótima ideia e aplaudiram com entusiasmo. Então o Velho Rato que tinha ficado calado durante todo o tempo, levantou-se e disse com gravidade:

– É uma excelente proposta, e tenho a certeza de que vai dar resultado. Mas posso perguntar uma coisa.

– Sim, faça a pergunta, responderam em uma só voz vários ratos.

– Quem de vocês – disse o Velho Rato – vai pendurar o guizo no pescoço do gato?

Os ratos começaram a olhar uns para os outros, e não houve nenhum que se oferecesse para levar a cabo semelhante tarefa. Então o Rato Velho, concluiu dizendo:

– “É mais fácil ter ideias do que realiza-las”.

Fábula de La Fontaine – NG Canela – Dezembro de 2013